



RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO DA

ESTRA TÉGIA

2025

MISSÃO

Contribuir para o aprimoramento da administração pública mediante o controle da efetiva aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade piauiense.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição essencial e de excelência no controle e aperfeiçoamento da administração pública em benefício da sociedade.

VALORES INSTITUCIONAIS

O relacionamento com os usuários, parceiros e servidores deve ser baseado no **comprometimento**, na **transparência** e na **integridade**.

SUMÁRIO

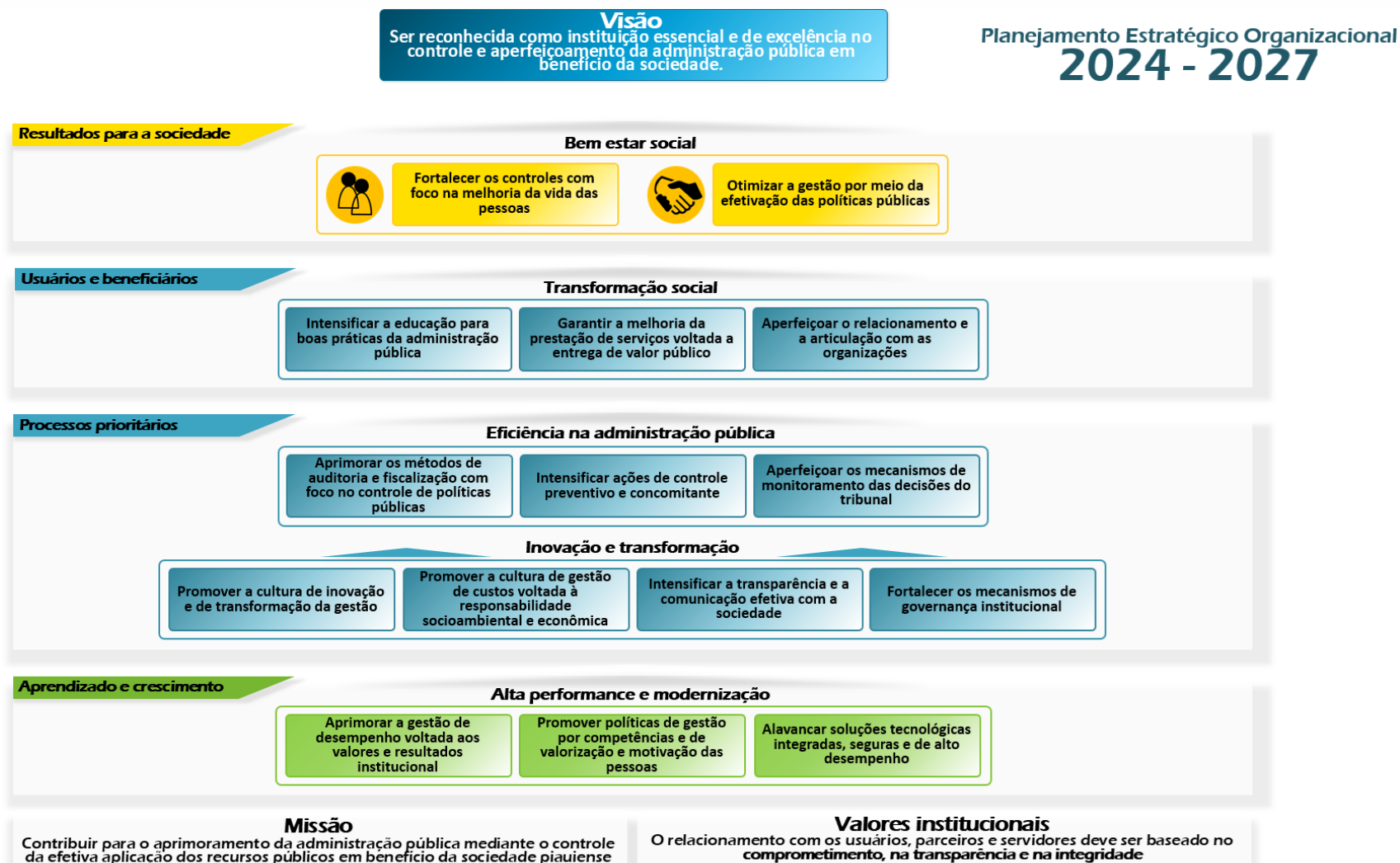
1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA	4
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	8
3.1 Avaliação do Desempenho dos Objetivos e Indicadores.....	8
3.2 Iniciativas Estratégicas	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O Plano Estratégico Organizacional – PEO (2024 -2027) do TCE- PI é o instrumento de planejamento de longo prazo que define os indicadores e as iniciativas estratégicas (ações e projetos) que conduzirão a organização no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, estes previamente alinhados à missão e à visão de futuro da instituição. Para tanto, o PEO desenvolve uma estratégia que não se limita aos objetivos e às ações estratégicas, mas se estende por toda organização, orientando os demais planos institucionais, sejam eles táticos ou operacionais. Assim, o PEO funciona como principal instrumento de planejamento do Tribunal, na medida em que conduz toda organização no objetivo comum, além de promover a identificação de oportunidades de inovação e de modernização da gestão pública.

Em 2025, o TCE-PI divulgou a Resolução nº 26 instituindo o Sistema de Planejamento e Gestão - SPG do Tribunal, o qual consiste em um conjunto articulado de funções, unidades de trabalho e instrumentos, em especial planos institucionais, que, por meio de processos e procedimentos, vinculados ao conceito de gestão estratégica, orientam permanentemente o desenvolvimento institucional. O novo instrumento normativo, além de substituir a antiga Portaria nº 562/2024, também ampliou a estrutura de planejamento, integrando as unidades táticas e operacionais ao SPG.

O presente documento, descrito na Resolução nº 26 como Relatório de Desempenho da Estratégia – RDE, tem o intuito de avaliar a execução do PEO a cada ano, através da mensuração dos indicadores de desempenho e do cumprimento das ações previstas nas iniciativas estratégicas vigentes no exercício, para então propor ações corretivas e ajustes necessários ao bom desempenho. Sua elaboração fica a cargo da Unidade de Governança, que o encaminhará ao Comitê de Governança e Gestão da Estratégia, à Presidência e ao Plenário do Tribunal.

MAPA ESTRATÉGICO

2. METODOLOGIA

Conforme a Resolução nº 26, a avaliação acontecerá anualmente por meio do monitoramento dos indicadores estratégicos e da evolução das iniciativas estratégicas, cujas informações serão atualizadas pelos respectivos responsáveis através do *sharepoint** e apresentados no Painel do Planejamento Estratégico 2024-2027. Dessa forma, para entender se a instituição está caminhando de acordo com o que foi planejado, serão verificados separadamente o **Índice de Desempenho do Objetivo - IDO**, que será medido através da média aritmética dos **Índices de Desempenho dos Indicadores – IDI** relacionados a cada um dos objetivos, já que estes os impactam diretamente.

O **IDI** corresponderá à porcentagem do resultado do ano em relação à meta anual prevista para cada indicador, variando de 0% a 100%. Já as iniciativas estratégicas (projetos), visto que se relacionam indiretamente aos objetivos estratégicos - o que dificulta, portanto, a mensuração do seu impacto -, serão classificadas de acordo com o **Índice de Execução Anual do Projeto - IEAP**, o qual representará o percentual do executado no ano sobre o previsto - conforme o apresentado no grupo de entrega e cronograma inicial informados à Unidade de Governança - também variando de 0% a 100%.

Além dessas avaliações, será calculado também o **Índice de Conclusão da Carteira de Projetos - ICCP**, cujo intuito é medir o grau de evolução anual da carteira de projetos para o quadriênio. A tabela a seguir resume a classificação dos índices de desempenho:

Tabela 1 – Resumo dos Índices.

ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO - IDO	ÍNDICE DE ENTREGA ANUAL DO PROJETO - IEAP	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR - IDI
 Maior ou igual a 90% - objetivo atingido	Maior ou igual a 90% - projeto no prazo	Maior ou igual a 90% – meta atingida
 De 80% a 89% - objetivo parcialmente atingido	De 80% a 89% - projeto parcialmente atrasado	De 80% a 89% – meta parcialmente atingida
 Menor que 80% - objetivo não atingido	Menor que 80% - projeto em atraso	Menor que 80% - meta não atingida
 -	Sem entregas previstas	Fora do período de mensuração
 -	Projeto suspenso	Não mensurado

Se, no cálculo do **Índice de Desempenho do Objetivo - IDO**, algum indicador estiver fora do período de mensuração, ele será desconsiderado. Já, no caso de não mensuração, será feita análise para verificar se houve alguma atividade durante o período. Havendo atividade, será feita uma estimativa numérica; não havendo, a porcentagem da meta do indicador será 0%. Além disso, para os indicadores e projetos que ultrapassarem o índice máximo, será considerado o limite de 100%.

3. RESULTADOS

3.1 Avaliação do Desempenho dos Objetivos e Indicadores

Os indicadores estratégicos do TCE-PI foram obtidos a partir da seleção de indicadores já existentes na instituição, como também da construção de novos, ambos com potencial de impactar diretamente os objetivos estratégicos. Para cada um deles foi definida uma meta anual, que guiará o Tribunal na sua estratégia durante o quadriênio de vigência do Plano. **Os indicadores e as metas para os exercícios de 2024 a 2027 podem ser conferidos nos anexos do PEO**, disponíveis no site do Tribunal na página "Planejamento e Governança". Lembramos que em 2025 não houve o MMD e, como previsto, os indicadores relacionados aos resultados do Marco de Medição não foram contabilizados. Abaixo seguem as metas e os resultados para o ano:

Tabela 2 – Desempenho de indicadores e objetivos estratégicos.

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
1	Quantidade de demandas feitas pela sociedade junto à Ouvidoria do TCE	2.250	3031	100%	98,1%
	Tempo médio de atendimento das manifestações (Dias)	3	0,86	100%	
	Índice de percepção da sociedade (Pesquisas realizadas)	7	6,6	94,3%	

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
2	Benefício quantitativo financeiro da ação de controle externo do TCE-PI (Benefícios quantitativos financeiros/orçamento inicial)	≥1	0,017	1,7%	44,1%
	Transparência na administração pública (Índice de transparência do Piauí no PNTP)	55	47,57	86,5%	
3	Quantidade de horas de cursos de capacitação para a sociedade (Público externo)	340	459	100%	100%
4	Tempo médio entre autuação e julgamento dos processos de fiscalização – auditoria – (Dias)	329	209	100%	96,4%
	Quantidade de ações de controle concluídas	6.750	6.264	92,8%	

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
5	Quantidade de relatórios emitidos de informação externa para subsidiar atuação dos órgãos parceiros	26	42	100%	100%
	Quantidade de novos termos/acordos de cooperação	12	19	100%	
	Servidores dos órgãos de controle parceiros capacitados por ações do TCE-PI	50	179	100%	
6	Quantidade de módulos do sistema de auditoria / fiscalização	1	2	100%	100%
7	Quantidade de municípios distintos fiscalizados in loco	75	224	100%	57,7%
	Volume de recursos fiscalizados por meio de análise concomitante de editais de licitação (Em bilhões de reais)	1,73	0.267	15,4%	

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
8	Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao indicador "Monitoramento das Decisões"	-	-	-	-
	Índice de sucesso da Carteira de Projetos do TCE-PI	50	58	100%	100%
9	Avaliação geral no Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas – MMD	-	-	-	
	Gasto médio anual de energia elétrica por metro quadrado de área construída ¹	55,11	68,38	80,6%	80,6%
10	Índice de transparência do TCE-PI (Índice de transparência do TCE-PI no PNTP)	≥95	98.57	100%	100%
	Nota da avaliação no MMD-TC relativo às dimensões "Transparência" e "Comunicação"	-	-	-	

¹ Neste ano, foi mudada a interpretação do cálculo do índice de desempenho desse indicador, passando-se a utilizar uma estrutura rotineiramente adotada na administração pública para avaliação de indicadores "invertidos", que consiste na inversão da fórmula (meta/resultado * 100).

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
12	Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao domínio de "Governança interna"	-	-	-	100%
	Índice de Governança Pública - IGovPub/TCU nas dimensões Liderança, Estratégia e Accountability	Inicial	Inicial	100%	
13	Relação entre os servidores capacitados e o total de servidores	40	64	100%	100%
14	Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao indicador "Gestão de Pessoas"	-	-	-	100%
	Índice de satisfação dos serviços do Programa de Saúde e Qualidade de Vida	60	83,3	100%	
	Índice de Progresso na Construção da Matriz de Competências (IPCMC)	70	100	100%	

OBJETIVO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META	RESULTADO	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO INDICADOR	ÍNDICE DE DESEMPENHO DO OBJETIVO
15	Índice de Soluções de TI desenvolvidas	100	100	100%	100%

Indicadores Estratégicos

22

Atingiram a meta

81,8%

Atingiram parcialmente

9,1%

Não atingiram

9,1%

Objetivos Estratégicos

15

Atingidos

80%

Parcialmente atingidos

6,7%

Não atingidos

13,3%

As informações acima demonstram um resultado bem satisfatório, considerando-se que **80%** dos Objetivos Estratégicos e **81,8%** dos Indicadores Estratégicos atingiram sua meta. Fica claro que o Tribunal está caminhando conforme a estratégia escolhida. No entanto, propõem-se algumas alterações para inclusão na revisão do PEO, a serem realizadas nos próximos ciclos, para se obter um diagnóstico mais fidedigno do desempenho da instituição.

Inicialmente sugere-se a substituição do indicador **“Índice de Governança Pública - IGovPub/TCU nas dimensões Liderança, Estratégia e Accountability”** para o indicador **“Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas - iESGo/TCU nas dimensões Liderança, Estratégia e Accountability”**, que trouxe novos critérios de avaliação a serem adotados pelo TCE-PI, em consonância com as novas demandas da sociedade.

Por fim, considerando que, durante o ano de 2025, os Tribunais de Contas foram surpreendidos com a notícia da reformulação do Marco de Medição de Desempenho - MMD, que deverá impactar o PEO devido à quantidade considerável de indicadores (5) vinculados ao resultado da medição, sugere-se aguardar a nova sistemática a ser definida pela Atricon. O MMD costuma se repetir a cada dois anos, e sua aplicação prevista para 2026 se dará apenas em 2027. Para driblar essa lacuna, nos próximos anos, o Comitê de Governança e Gestão da Estratégia deverá se reunir para repensar soluções até a finalização PEO vigente. Abaixo segue o resumo das propostas de alteração:

INDICADOR	SUGESTÃO
Índice de Governança Pública - IGovPub/TCU nas dimensões Liderança, Estratégia e Accountability	Reformular nome para: Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas - iESGo/TCU nas dimensões Liderança, Estratégia e Accountability
Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao indicador "Monitoramento das Decisões"	A definir
Avaliação geral no Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas – MMD	A definir.
Nota da avaliação no MMD-TC relativo às dimensões "Transparência" e "Comunicação"	A definir.
Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao domínio de "Governança interna"	A definir.
Nota da avaliação no MMD-TC relativo ao indicador "Gestão de Pessoas"	A definir.

3.2 Iniciativas Estratégicas

As iniciativas estratégicas são um conjunto de ações e projetos estratégicos desenvolvidos, cujo propósito é promover o deslocamento da instituição rumo à sua visão de futuro. No contexto do TCE-PI, as ações estratégicas resumiram-se aos projetos estratégicos, que visaram soluções para os problemas enfrentados diariamente nas unidades organizacionais, cujo impacto, mesmo que indireto, é refletido nos objetivos estratégicos e na eficiência da instituição como um todo, fomentando a excelência nas atividades do Tribunal.

Todos os projetos estratégicos foram planejados utilizando-se da ferramenta Canvas (Business Model Canvas) – metodologia difundida no Tribunal para a concepção dos projetos, devido à sua praticidade e flexibilidade – e serão avaliados conforme informado no cronograma e no grupo de entrega da ferramenta pelos gestores de projeto.

Tabela 3 – Desempenho dos projetos estratégicos.

ÁREA	PROJETO	PREVISTO ATÉ 2025	EXECUTADO ATÉ 2025	CLASSIFICAÇÃO
ACS	PRJ 06 - Implantação das políticas de comunicação interna e externa	100%	100%	IEAP = 100% No prazo
CRJ	PRJ 01 - Implementação de sistema de tratamento e pesquisa de jurisprudência	-	-	Suspenso

ÁREA	PROJETO	PREVISTO ATÉ 2025	EXECUTADO ATÉ 2025	CLASSIFICAÇÃO
EGC	PRJ 05- Estruturação de canal de educação digital relacionado à cidadania e ao controle social	-	-	Suspensão
	PRJ 09- Atualização e implementação do programa de logística sustentável do TCE-PI	60%	60%	IEAP = 100% No prazo
GC-LM	PRJ 02- Implementação do processo de gestão de riscos	100%	20%	IEAP = 20% Em atraso
	PRJ 03- Implementação do processo de gestão de continuidade de negócio	16,6%	16,6%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 08- Gestão de processos	85,74%	16,7%	IEAP = 19,48% Em atraso
	PRJ 44 - Implementação do Sistema de Integridade	80%	60%	IEAP = 75% Em atraso
GP	PRJ 04- Estruturação das políticas de avaliação desempenho	100%	85%	IEAP = 85% Parcialmente atrasado

ÁREA	PROJETO	PREVISTO ATÉ 2025	EXECUTADO ATÉ 2025	CLASSIFICAÇÃO
AS	PRJ 11 - Implementação da política de gestão de pessoas	100%	100%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 15- Implementação do processo de gestão por competência	100%	100%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 17 - Modernizar processos de gestão de pessoas	100%	100%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 19- Aprimoramento da gestão patrimonial do TCE-PI	100%	100%	Concluído (em 2024)
SPJ	PRJ 10 - Automação da comunicação processual do TCE-PI	40%	40%	Suspenso
	PRJ 20- Implantação do processo de registro, acompanhamento e controle efetivo das decisões do TCE-PI	20%	46%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 40 - Implementação e automatização do processo de gestão documental	66,7%	78%	IEAP = 100% No prazo

ÁREA	PROJETO	PREVISTO ATÉ 2025	EXECUTADO ATÉ 2025	CLASSIFICAÇÃO
SECEX	PRJ 12 - Sistema de integração das linhas de defesa e do controle social na gestão pública	25%	25%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 13 - Automação dos relatórios de contas de governo	25%	25%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 14 - Nova sistemática para recepção de dados/informações e produção de relatórios referentes a atos de registro	100%	100%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 16- Ampliação da infraestrutura física do TCE-PI – Construção do anexo III	60%	70%	IEAP = 100% No prazo
	PRJ 25 - Sistema para gerenciamento e elaboração de relatórios de auditoria	38%	38%	IEAP = 100% No prazo
UCI	PRJ 07- Estruturação do processo de controle interno	100%	51%	IEAP = 51% Em atraso

Inicialmente, a Carteira de Projetos para o período de 2024-2027 previa a realização de 21 projetos. Em 2025 foi proposto o “**PRJ 44 - Implementação do Sistema de Integridade**”, totalizando 22 projetos. Dos 22 projetos, 1 foi já concluído em 2024 (**PRJ 19**) e 3 estão suspensos (**PRJ 01, PRJ 05 e PRJ 10**), permanecendo 18 projetos em execução no exercício de 2025, dentro os quais 13 estão **no prazo** (72,2%), 1 está **parcialmente atrasados** (5,6%) e 4 estão **atrasados** (22,2%). Esse resultado é bem satisfatório, considerando também que dentre os 13 projetos no prazo, 5 foram concluídos no final de 2025 (**PRJ 06, PRJ 11, PRJ 14, PRJ 15 e PRJ 17**). Ademais, o **Índice de sucesso da Carteira de Projetos do TCE-PI**, também indicador estratégico, tinha como meta prevista para 2025 o valor de 50%, que foi superado com o valor de 58%. Esses resultados demonstram, portanto, o perfeito alinhamento à estratégia definida.



Para 2026, sugere-se para a revisão do PEO a inclusão, na Carteira de Projetos, de um novo projeto, o “**PRJ 45 - Trilha de Desenvolvimento dos Servidores do TCE-PI**”, cujo objetivo é implementar trilhas de desenvolvimento por setor, alinhadas ao mapeamento de competências do TCE-PI em 24 meses, atingindo 100% dos perfis ocupacionais mapeados. Por outro lado, propõem-se a extinção do “**PRJ 07- Estruturação do processo de controle interno**” e do “**PRJ 03- Implementação do processo de gestão de continuidade de negócio**”. O primeiro, por motivos de reformulação, cujas etapas não poderão ser contempladas ainda no período deste PEO, em face de dificuldades inerentes à solução de TI a ser empregada; o segundo, pela pouca maturidade institucional atual para sua conclusão até 2027, optando-se por priorizar outras atividades que irão auxiliar na sua futura implementação.



Projeto Excluído

PRJ 07 - Estruturação do processo de controle interno

Unidade patrocinadora: UCI

PRJ 03 - Implementação do processo de gestão de continuidade de negócio

Unidade patrocinadora: GOV



Projeto Incluído

PRJ 45 – Trilha de Desenvolvimento dos servidores do TCE-PI

Unidade patrocinadora: DGP



Carteira de Projetos 2026:

15 projetos

12 em andamento
3 suspensos

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, concluímos que, apesar de muitos desafios e alguns erros cometidos, o Tribunal está caminhando bem, com resultados satisfatórios, rumo ao cumprimento dos seus objetivos institucionais. O presente relatório tem o intuito de não só avaliar o desempenho do Tribunal no cumprimento do PEO, mas também fazer as recomendações necessárias para serem analisadas nas revisões anuais do Plano, a fim de garantir bons resultados para os próximos anos.

Aproveitamos também para enfatizar o quanto é importante o envolvimento dos gerentes de projetos, dos responsáveis por indicadores estratégicos e da alta administração no planejamento estratégico para a obtenção de resultados satisfatórios. O comprometimento deles é fundamental para que a organização consiga realizar mudanças e, assim, melhorar continuamente seus processos, sua gestão e seus serviços prestados.